

AMPAIROS E AMIÇOS DE FERNANDO PESSOA

M INHA tia-avó, Virginia de... George Eliot, Curran... Jorge de Sena... Fernando Pessoa visto por Almeida Negreiros...

JORGE DE SENA

FERNANDO PESSOA visto por Almeida Negreiros

LETRAS

ESTA É A MANHÃ DE ÁGUA

por Alberto de Lacerda

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água... Esta é a manhã de água...

“GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

2. Toda a poesia começa por ser experimental. Toda a poesia é experimental... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

3. Toda a poesia começa por ser experimental... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

4. Toda a poesia começa por ser experimental... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

5. Toda a poesia começa por ser experimental... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

ARNALDO SARAIVA

ARNALDO SARAIVA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

ARNALDO SARAIVA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

ARNALDO SARAIVA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

ARNALDO SARAIVA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

ANTONIONI E “A NOITE”

ANTONIONI E “A NOITE”... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

ANTONIONI E “A NOITE”... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

ANTONIONI E “A NOITE”... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

ANTONIONI E “A NOITE”... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

CARLOS DE PONTES LEÇA

CARLOS DE PONTES LEÇA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

CARLOS DE PONTES LEÇA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

CARLOS DE PONTES LEÇA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

CARLOS DE PONTES LEÇA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

MARIA SILVANA

MARIA SILVANA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

MARIA SILVANA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

MARIA SILVANA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

MARIA SILVANA... “GEMETS” DE UM APRENDIZ DE CRÍTICO À MARGEM DE “POESIA EXPERIMENTAL”

